


Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB  
Procuradoria Geral do Município  
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos  
PROCON de Campina Grande/PB  
<http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>

# Clipping

## NOVEMBRO



**PROCON**  
CAMPINA GRANDE-PB

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Portal Correio</a>	<b>DATA</b>	<b>09/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Semana de Conciliação</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

## Procon realiza atendimento durante Semana Nacional de Conciliação

Evento irá até a sexta-feira (09), em Campina Grande.


Por Redação - 8 de novembro de 2018

A décima terceira edição da Semana Nacional de Conciliação, evento criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que começou na segunda-feira (05) e vai até a sexta-feira (09), em Campina Grande, contará com o apoio e participação do Procon. Os moradores da cidade podem buscar o estande do órgão em locais de atuação para tirar dúvidas acerca de acontecimentos de caráter judiciário.

A partir desta terça-feira (07) até a quinta-feira (08) das 8h às 13h na Sociedade de Amigos do Bairro de Bodocongó (SAB) e no Mercado Público das Malvinas, o órgão estará atuando em postos de atendimentos. No dia do encerramento, sexta-feira, o Procon realizará o atendimento na Praça da Bandeira, Centro do município.

### Sobre o evento

Desde 2006 o evento acontece anualmente em Campina Grande, com o objetivo de promover a cultura do diálogo com pessoas envolvidas em algum tramite judicial. Na Paraíba, a coordenação da Semana Nacional de Conciliação ocorre através do Tribunal de Justiça da Paraíba, o Procon da cidade e outras instituições parceiras.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>Mais PB</b>	<b>DATA</b>	<b>02/08/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Novo site do Procon</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Preço do gás de cozinha em Campina Grande varia até 15,38% em novembro

*Valor varia entre R\$ 65 e R\$ 75. Galão de água pode variar entre R\$ 5 e R\$ 10, segundo pesquisa do Procon Municipal.*

O preço do gás de cozinha varia entre R\$ 65 e R\$ 75 em Campina Grande, no mês de novembro, de acordo com a pesquisa da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-CG) divulgada na terça-feira (13), uma variação de 15,38%. O levantamento indicou que o preço médio do botijão é de R\$ 69,81 neste mês de novembro.

Veja preços do gás de cozinha e água nos estabelecimentos em Campina Grande.

Os dados coletados para a pesquisa, realizada no dia 7 deste mês, levantou o preço do botijão de 13kg. Dos 16 estabelecimentos comerciais visitados, apenas dois estavam praticando o valor de R\$ 65.

Já o preço do galão de água na cidade pode variar entre R\$ 5 e R\$ 10. Foram comparadas quatro marcas, com capacidade para 20 litros, em 19 estabelecimentos. O maior preço encontrado foi de R\$ 10, para a marca Indaiá, em 17 locais. Já o menor foi de R\$ 5, para a marca Santa Vitória.

O Procon orienta ao consumidor que não se deve dispensar uma pesquisa prévia antes da compra, pois um produto de mesma marca pode apresentar uma variação de preços considerável entre os estabelecimentos comerciais.

Com relação ao gás de cozinha, o coordenador executivo do Procon-CG, Rivaldo Rodrigues, explica que o consumidor deve comprar o botijão sempre em revendedor autorizado pela Associação Nacional do Petróleo (ANP). "Quem negocia com comerciantes ilegais perde os direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor", afirma.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>22/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	Black Friday 2018	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

## Black Friday: Procon-CG realiza fiscalização para conter abusos de lojistas

O dia oficial da Black Friday 2018 é nesta sexta-feira, 23, mas o Procon de Campina Grande desde o início do mês vem intensificando as ações de fiscalização junto ao comércio local para coibir possíveis abusos de lojistas, que normalmente acontecem nesta época do ano.

O “Dia D de Fiscalização da Black Friday” começa a partir da meia-noite desta quinta-feira, 22, com os fiscais do órgão percorrendo vários pontos da cidade e acompanhando os consumidores que fazem plantão nas lojas e shoppings esperando o início das vendas com as “superofertas”.

A partir daí os fiscais seguem o dia todo visitando o comércio local. Enquanto isso o Procon estará com uma tenda de serviços na Praça da Bandeira, Centro, das 8h às 17h, para tirar dúvidas e receber denúncias dos consumidores.

Segundo Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do órgão, a expectativa é a de que a 8ª edição da Black Friday no Brasil aconteça de forma tranquila em Campina Grande.

“Apesar de já termos atuado 9 lojas só nesta semana, no comércio local, esperamos que ao final da operação o número seja inferior ao do ano passado. Na Black Friday de 2017 chegamos a atuar 47 empresas físicas e tivemos mais de 68 reclamações de empresas virtuais. A grande maioria das queixas foram relacionadas a propaganda enganosa, falta de informação de preços e descontos nos produtos, venda de produtos vencidos ou impróprios para


consumo e cobrança de taxa para entrega e montagem de móveis, eletrodomésticos e equipamentos de informática. Em Campina a Lei Municipal 5.508/2014 impede as lojas de fazerem essa cobrança”, explica.

A propaganda enganosa inclui a maquiagem de preços, que levou os consumidores a apelidarem o evento de “Black Fraude” nas edições anteriores. A prática da maquiagem, também conhecida como “metade do dobro”, consiste em aumentar os preços antes da data do evento para depois baixá-los e nomeá-los como “superdescontos”. A propaganda enganosa também inclui a diferença dos preços anunciados no momento da compra e na hora do pagamento do pedido.

A Black Friday foi criada nos Estados Unidos como um dia de descontos em lojas de varejo. Em 2001, tornou-se o principal dia de vendas no país. A data foi importada por outros países, até chegar ao Brasil em 2010. Começou apenas no comércio online, até se expandir para as lojas físicas.

Para ajudar ao consumidor a não passar aperto na hora das compras da Black Friday, o Procon preparou um material com orientações gerais baseadas no Código de Defesa do Consumidor.

Você pode ter acesso no link <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/especial-black-friday/>. E se o consumidor passar por algum problema na hora da compra deve acionar o Procon por meio dos telefones 151 ou (83)98802-5525, no aplicativo para celular Procon CG Móvel ou por e-mail [contato@procon.campinagrande.pb.gov.br](mailto:contato@procon.campinagrande.pb.gov.br)”.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	Mais PB	<b>DATA</b>	<b>26/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Black Friday</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

## Procon-CG registra número maior de reclamações

A última Black Friday revelou que os campinenses estão mais atentos aos seus direitos de consumidor. Essa foi uma das grandes constatações da Operação Black Friday 2018, deflagrada pelo Procon de Campina Grande nesta semana e que encerrou as atividades na tarde do último domingo, 25.

“Comparado a 2017, tivemos um número maior de reclamações e de consultas por parte dos consumidores. E percebemos que eles estão mais atentos aos seus direitos consumeristas e também às armadilhas características da Black Friday. Como fazendo pesquisas de preços semanas antes do evento acontecer, chamando a fiscalização do Procon quando uma empresa cobra taxas de entrega e montagem de móveis e se recusando a aceitar garantias estendidas que alguns vendedores querem empurrar no cliente, alegando ser uma vantagem para o mesmo”, explicou Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon.


Segundo dados da operação do Procon, apesar de ter havido uma maior interação do consumidor com o órgão, as autuações nas empresas foram bem menores que as registradas no ano anterior. Na Black Friday passada foram 47 empresas físicas autuadas e mais de 68 reclamações de empresas virtuais. No evento deste ano, das 79 visitas realizadas pela fiscalização do órgão, apenas 28 lojas físicas foram autuadas por irregularidades e até agora foram 40 denúncias de problemas em compras pela internet.

Houve ainda 38 atendimentos na tenda móvel da Praça da Bandeira, disponibilizada pelo Procon na última sexta-feira, 23, “Dia D da Operação Black Friday”. Entre as reclamações e dúvidas que mais se destacaram estavam às relacionadas a bancos (18), atendimento em lojas (5) e telefonia (5), seguidas de

denúncias contra planos de saúde (4), Energisa (2), transporte público (2) e compras online (2).

O Procon orienta ainda ao consumidor para testar bem seus eletrônicos comprados neste período e verificar se não há falhas ou vícios em outros tipos de produtos. Caso encontre algum problema relacionado à compra ou tenha dúvida sobre garantia, devolução, direito de arrependimento, entre outros, pode entrar em contato com o Procon, por meio dos telefones 151 ou (83) 98802-5525, no aplicativo para celular Procon CG Móvel ou no Fale Conosco do site <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>.

**MaisPB**

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>OP9</b>	<b>DATA</b>	<b>13/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Fiscalização</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>

### **Três academias de Campina Grande são fechadas por irregularidades**

Estabelecimentos estão localizados nos bairros da Liberdade, José Pinheiro e Alça Sudoeste. Duas pessoas foram encaminhadas para delegacia para realizarem o TCO


O Programa de Defesa e Proteção do Consumidor Municipal (Procon) fechou três academias na manhã desta terça-feira (13), na cidade de Campina Grande, no Agreste da Paraíba. De acordo com o Gerente de Atendimento do órgão, Pedro Farias, foram encontradas irregularidades estruturais e falta de profissionais da área orientando os alunos.

“É lei e as academias só podem funcionar com educadores físicos formados. Nesses três casos de fechamento, existia local que nem estagiário tinha. É lamentável. Isso acontece muitas vezes para economizar gastos por parte do administrador do local. Eles só podem voltar ao funcionamento normal quando tudo for regularizado”, explicou o gerente.

Um estagiário e um proprietário tiveram que ser levados para Central de Polícia do bairro do Catolé para assinarem um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). Outras cinco academias foram notificadas. Os locais interditados ficam nos bairros da Liberdade, José Pinheiro e Alça Sudoeste.

A fiscalização na cidade vai acontecer até o fim desta terça-feira e deve visitar 18 academias de Campina Grande. A ação está sendo realizada pelo Procon, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Educação Física. Os nomes das academias fechadas não foram divulgados.



	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	Portal Correio	<b>DATA</b>	<b>13/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Fiscalização</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>


## Três academias são interditadas por apresentarem irregularidades em CG

Ação resultou, ainda, em duas pessoas conduzidas à delegacia por exercício ilegal da profissão, 14 notificações e um alvará de licenciamento retido

Três academias foram interditadas, nesta terça-feira (13), em Campina Grande, numa operação conjunta entre o Conselho Regional de Educação Física da Paraíba (Cref-PB), Corpo de Bombeiros, Gerência Municipal de Vigilância Sanitária (Gevisa) e Procon Municipal.

A ação resultou, ainda, em duas pessoas conduzidas à delegacia por exercício ilegal da profissão, 14 notificações e um alvará de licenciamento retido.

Algumas das academias interditadas já haviam sido notificadas anteriormente e por serem reincidentes foram fechadas até que os problemas sejam sanados. Em relação às notificações, sete foram aplicadas pelos Bombeiros e sete pelo Procon de Campina Grande.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>Click PB</b>	<b>DATA</b>	<b>21/08/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa de combustíveis</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>

## Preço da banana tem variação de até 459,18% em supermercados

*Tomate longa vida também apresentou grande variação: o quilo pode ser encontrado aos preços de R\$2,49 a R\$6,98.*

Em Campina Grande o preço do quilo da banana pode variar até 459,18%, ou seja, de 0,98 centavos a 5,48 reais. Foi o que constatou uma pesquisa do Procon Municipal em fiscalização a dez supermercados da cidade. Além da banana, o tomate longa vida também apresentou grande variação: o quilo pode ser encontrado aos preços de R\$2,49 a R\$6,98. **Veja o levantamento.**


“O que mais chama a atenção na pesquisa deste mês é o quilo do alho, um item indispensável no tempero dos campinenses que pode ser encontrado aos valores de R\$ 10,90 a R\$ 37,90”, disse o Procon.

## Cesta básica

Em novembro a cesta básica regional custou ao campinense um valor médio de R\$ 231,46, comprometendo 24,36% do salário mínimo de um trabalhador. Em comparação com o mês anterior, onde os mesmos produtos custaram 226,06 constata-se um aumento de R\$ 5,40.

## Orientações

Rivaldo Rodrigues, coordenador do Procon de Campina Grande, orienta que além da pesquisa entre estabelecimentos, dentro do supermercado, o consumidor deve fazer um pequeno roteiro do que pretende comprar.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Click PB</a>	<b>DATA</b>	<b>30/08/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa de água e gás</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>

## Preços de flores e velas podem variar mais de 400% no Dia de Finados

Já está disponível no site do Procon de Campina Grande a pesquisa de preços referente aos produtos que mais são comercializados no Dia de Finados.

O levantamento destaca uma variação de preços de até 166,67% no valor das flores e coroas e de até 403% nas velas mais vendidas para este período.

A pesquisa foi realizada nos dias 30 e 31 de outubro, em 12 estabelecimentos da cidade, e levou em consideração 4 tipos de velas e 10 tipos de flores e coroas.


Entre as flores mais comercializadas, o produto que mais oscilou de preço foi a unidade da rosa comum, que pode ser encontrada aos valores de R\$ 1,50 até R\$ 4,00. Com relação às coroas, a que mais se destaca é a pequena (0,90 m).

Quem fizer uma boa pesquisa pode economizar até 100 reais na compra do produto. E no segmento de velas, a caixa com 8 unidades apresentou uma variação de preços de 0,99 centavos até 4,98 reais, o que representa uma variação de 403,03%.

Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande recomenda que o consumidor faça uma boa pesquisa antes de comprar os itens para o Dia de Finados.

“Pelo relatório podemos observar que existem variações entre os diversos tipos de produtos e também entre os estabelecimentos. O consumidor deve sempre estar atento na hora da compra e deve levar em conta também que há flores nacionais e importadas, e que podem ser vendidas em maços, arranjos especiais, vasos, com ou sem embalagem, bem como em buquês ou vendidas por unidade; as velas também apresentam grandes diferenças nas embalagens e marcas. Cada um desses fatores tem influência no preço final. A pesquisa que fizemos leva em consideração os produtos com o melhor preço e os que saem com mais frequência no comércio local”, destaca.

Quem quiser poderá acessar a pesquisa no site do Procon <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/pesquisa-de-precos-dia-de-finados-2018/>. Caso o consumidor se sinta lesado, de alguma forma na hora da compra ou tenha dúvidas, pode entrar em contato com o Procon por meio dos telefones 151 ou (83)98802-5525, no aplicativo para celular Procon CG Móvel ou por e-mail [contato@procon.campinagrande.pb.gov.br](mailto:contato@procon.campinagrande.pb.gov.br)”.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>Paraibaonline</b>	<b>DATA</b>	<b>16/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Reajuste de mensalidade escolar</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>

## **Escolas particulares de Campina Grande reajustam mensalidades para 2019**


As escolas particulares de Campina Grande reajustarão os valores das mensalidades em até 12%. Foi o que revelou o presidente do Sindicato Patronal, Antônio Andrade, durante entrevista à Rádio Campina FM.

Ele ressaltou que o reajuste é devido aos custos referentes aos salários dos professores, investimentos, manutenção, equipamentos, é peculiar a qualquer instituição dentro dos padrões da educação e que vai obedecer aos índices inflacionários.

– Tem escolas que vai dar de 0%, 10% e até 12% de reajuste para garantir a manutenção e o custeio das escolas. Recomendamos que esse reajuste seja dentro das normas dos órgãos de Defesa do Consumidor, como o Procon. Nossas escolas não têm tido prática de abuso e estamos há anos atuando em Campina Grande e nenhuma escola foi autuada na questão de valores abusivos. Não temos intenção e nem prática nesse sentido. Acho que nenhuma vez o sindicato vai fazer uma intervenção devido a isso, pois os aumentos são dentro do patamar da inflação – disse.

Antônio Andrade ainda ressaltou que os reajustes já devem estar sendo informados e aplicados nas reservas de vagas para o ano letivo de 2019.

\*Informações da Rádio Campina FM.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>OP9</b>	<b>DATA</b>	<b>01/11/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Dia de Finados</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Preços das velas em CG podem variar mais de 400% no Dia de Finados

*Levantamento realizado pelo Procon também comprova que valores das flores e coroas podem alcançar até 166,67% de diferença*

Uma pesquisa realizada pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Campina Grande revelou nesta quinta-feira (1) que o preço das velas para o Dia de Finados na cidade está variando 403,03%. O mesmo levantamento ainda mostra que as flores e coroas também registram uma grande diferença de preço: 166,67%.

A pesquisa realizada nos dias 30 e 31 de outubro em 12 estabelecimentos da cidade levou em consideração 4 tipos de velas e 10 tipos de flores e coroas. Das flores, o produto que mais oscilou de preço foi a unidade da rosa comum, que pode ser encontrada aos valores de R\$ 1,50 a R\$ 4.

Já com relação às coroas, a que mais se destaca é a pequena (0,90 m), mostrando que quem fizer uma boa pesquisa pode economizar até R\$ 100 na compra do produto. No segmento de velas, a caixa com 8 unidades apresentou uma variação de preços de R\$ 0,99 a R\$ 4,98, o que representa uma variação de 403,03%.

Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande, recomenda que o consumidor faça uma boa pesquisa antes de comprar os itens para o Dia de Finados.

“Pelo relatório podemos observar que existem variações entre os diversos tipos de produtos e também entre os estabelecimentos. O consumidor deve sempre estar atento na hora da compra e deve levar em conta também que há flores nacionais e importadas, e que podem ser vendidas em maços, arranjos especiais, vasos e com ou sem embalagem. As velas também apresentam grandes diferenças nas embalagens e marcas. Cada um desses fatores tem influência no preço final.”, explicou o coordenador.